ANNO DE 1841. TERÇA FEIRA 30 DE MARÇO. NUM. 70.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS. — Março 29.

Londres......	21 d. por 1$000 ced.		
Lisboa	80 por o/o premio por metal offerecido.		
França	310 reis por franco.	Comp.	Venda
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas		14$600	15$400
„ Ditas „ „ novas		14$500	14$700
„ Ditas de 4$000 reis,		8$200	8$400
PRATA -- Patacões Brasileiros		1$690	1$710
„ Pezos Columnarios		1$690	1$710
„ Ditos Mexicanos		1$510	1$530
„ Miuda		1$460	1$480
Desc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez			1 o/o
Idem de letras deboas firmas		1 1/2 a	1 1/4
Moeda de cobre 2 por 100 de disc.			ao par
Cedulas de pequeno valor		1/2 o/o	a 1 o/o

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoacão do Bonito	10, e 24 de cada mes
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores.	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAR.

Lua Cheia a 7 - as 11 h. e 14 m. daman.
Quart. ming. a 14 - as 11 h. e 55 m. da tard.
Lua Nova a 22 - as 11 h. e 59 m. da man.
Quart. cresc. a 30 - as 0 h. e 30 m. da man.

Mare cheia para o dia 30 de Março.

As 10 horas e 54 minutos da manhã
As 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

29 Segunda S. Bertaldo C. -- Audiancia de Juiz de Direito da 2 vara.
30 Terça S. João Climaco. -- Relação e audiencia do Juz de Direito da 1. vara.
31 Quarta S. Balbina V.- Audiencia do Juiz de D da 3 vara.
1 Quinta S. Macario. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
2 Sexta As Dores de S. N. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. v.
3 Sabbado S. Ricardo B. -- Rellação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
4 Domingo de Ramos S. Izidoro Arc.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 18 do corrente.

Officio -- Ao Commandante das Armas, respondendo lhe, que pode mandar demittir os Soldados do Depositos J. E. de Siqueira, e J S. da Cruz, visto terem sido julgados em inspecção de Saude, incapases do serviço militar.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, communicando-lhe que S. M. o Imperador, por decreto de 18 de Janeiro deste anno, Houve por bem aposentar com o ordenado por inteiro a Jose da Silva Mendanha Porteiro do Arsenal de Guerra desta Provincia, dependendo a mesma aposentadoria da approvação da Assemblea Geral Legislativa.

Dito -- Ao Director do Arsenal da Guerra, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Ao Commandante da Ilha de Fernando, significando-lhe, que devendo o Inspector do Arsenal de Marinha remetter-lhe a ferramenta precisa para que ali se extraia a maior porção de pedra calcaria a fim de ser remettida para a Corte conforme as ordens Imperiaes, cumpre que applique a dita extracção o maior numero de braços que poder, e que pela Embarcação que agora tem de seguir para a mesma Ilha, ou por outras que della venhão, remetta a porção que tiver prompta; devendo no caso de não ser possivel na occasião presente dita remmessa, enviar pela referida Embarcação, a maior porção de pedra de calçar para ser applicada as obras publicas.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito - Ao mesmo, respondendo-lhe, que pode mandar faser os reparos que precisar o Brigue Pavuna, afim de poder continuar a sua commissão

Dito -- Ao Commandante do Brigue Escuna Gararapes, communicando-lhe, que ao Inspector do Arsenal de Marinha foi expedida ordem para mandar fazer os consertos que precisa o referido Brigue.

Idem do dia 20.

Officio -- Ao Commandante das Armas, communicando-lhe que a Presidencia tem nesta data concedido licença aos Cadetes do terceiro Batalhão de Artilheria M. I. de Carvalho Mendonça Junior e T. A. de C. Mendonça para continuarem nos seus estudos preparatorios, com a obrigação de comparecerem nas revistas de Mostra, e no serviço durante as ferias

Dito -- Ao mesmo, partecipando-lhe, que o Inspector parcial da Guarda Nacional, de Goianna João Alves Pragana, tem sido removido para o primeiro batalhão da G. N. deste Municipio.

Dito -- Ao Commandante Supperior da Guarda Nacional do Recife, communicando-lhe a remoção de que trata o precedente officio.

Igual communicação foi feita ao Commandante Superior da Guarda Nacional de Goianno, e ao Inspectar da Thesouraria de Fasenda.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, communicando-lhe que o Governo Imperial tem reconhecido ao Vice-Consul de S M Britanica nesta Provincia o Snr. Goring, como Encarregado da gestão do Consulado pelo falescimento do respectivo Consul em quanto o Governo Britanico não procede a competente nomeação.

Igual nomeação foi dirigida aos Inspectores da Alfandega, e do Arsenal de Marinha, e ao Administrador da Mesa do Consulado

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, para faser vender em hasta publica os medicamentos da ambulancia, que acompanhou o Corpo de Policia na sua expedicção ao Limoeiro

Dito -- Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, para remetter ao Inspector da Thesouraria de Fasenda os medicamentos de que trata o precedente officio.

Dito -- Ao Coronel Chefe da Legião da Guarda Nacional de Olinda, para mandar dispensar de todo o serviço da mesma ao Alferes do primeiro Batalhão Antonio Jose Duarte Junior, por se achar empregado no lugar de Amanuense da Secretaria da Provincia.

Idem do dia 23.

Officio -- Ao Commandante das Armas, partecipando-lhe, que em Aviso da Secretaria da Guerra de 16 de Fevereiro ultimo Houve por bem Determinar S. M. o Imperador que se não abone aos Juizes de Direito, que servirem de Auditores de Guerra os vencimentos que até o presente tem percebido, sem q' apresentem o respectivo titudo passado pela mesma Secrataria, e verefique o seu effectivo exercio.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, enviando-lhe por copia o Aviso de que trata o precedente officio.

Dito -- Ao Commandante das Armas, para ordenar que a Guarnição da Praca nos dias 25 e 26 seja feita pela primeira Linha, visto terem os Corpos da Guarda Nacional de serem empregados no acompanhamento da Procissão do Senhor dos Passos.

Dito -- Ao mesmo para mandar assentar praça na Companhia de Artifices a 6 Educandos do Arsenal de Guerra, cujo Director partecipa acharem-se elles com sufficiente idade para esse fim, continuando a trabalharem nas officinas do mesmo Arsenal.

Dito -- Ao Director do Arsenal de Guerra, communicando-lhe o conteudo no precedente officio e ordenando-lhe, que mande apresentar ao Commandante das Armas os Educandos mencionados.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda enviando-lhe por copia a Nota que acompanhou o Aviso da Secretarie da Guerra de 15 de Fevereiro ultimo, contendo a destribuição do credito ordinario destinado para as despesas daquelle Ministerio nesta Provincia no anno do exercicio de 1840 a 1841.

Dito -- Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife para ordenar que os Corpos das duas Legiões da mesma Guarda Nacional acompanheem com o Corpo de Policia na tarde do dia 26 do corrente a Procissão do Senhor dos Passos; ordenando igualmente que o 1. Batalhão e os officiaes e inferiores de todos os ditos Corpos acompanhem no dia 25 a Procissão do Deposito do Mesmo Senhor.

No sentido do officio supra foi expedida a conveniente ordem ao Commandante Geral do Corpo de Policia.

Dito -- Ao Presidente e Membros do Conselho deliberativo da Companhia de Beberibe communicando lhe para seu conhecimento e governo, que a Presidencia tem approvado a planta e plano do encanamento das agoas para esta Cidade feitos pelos Engenheiros o Coronel Conrado Jacob de Niemeyer e Major Pedro de Alcantara Bellegarde.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 20 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente, signicando-lhe que mandara addir ao Deposito, o Alferes Francisco Pedro Barreto, regressado das Campanhas do Pará, e Maranhão, e ponderando-lhe que este official não pertencia a guarnição desta Provincia; mas a do Ceará, onde tinha familia, e que houvesse de promover o seu recolhimento a Provincia a que pertencia, ou no caso de não ser isto possivel, deprecar do Governo Imperial esclarecimentos a respeito

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., enviando-lhe competentemente informado o requerimento do Alferes Francisco Pedro do Rego Barretto, pedindo se lhe mandasse ajustar a contas em vista da guia que juntava, pagando-se-lhe o que se lhe estava a dever.

Dito Ao Exm Presidente da Provincia do Ceará procurando saber o dia em que falecera o segundo Tenente Jose Joaquim Soares Carneviva. para que fosse averbado em seus asentos, e excluido este official dos mappas.

Dito -- Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Municipio, fasendo-lhe ver o estado de relaxação em que esteve a guarda Principal na noite de 19 do corrente, e pedindo-lhe houvesse de providenciar, de maneira a previnir para o diante iguaes faltas, que muito comprometião a deciplina, e regularidade do serviço.

Dito -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, disendo lhe em additamento ao officio de 19, que as praças vindas do Marinhão por invalidas, tinhão direito as vantagens de Campanha, até o dia que se lhe indicou, devendo desse dia em diante suspendelos.

Dito -- Ao Major Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, mandando addir o soldado Francisco Cardoso da Silva, resgressado do Maranhão por invalido: remettendo-lhe a guia que o acompanhou; dando-lhe varias disposições a cerca dos vencimentos a que tinha direito e mandando suspender, não só a prestação que havia deixado a sua familia, como as vantagens de Campanha.

Dito -- Ao Major Commandante interino do Esquadrão numero 4 de Cavaliaria Ligeira, mandando considerar praça effectiva do mesmo o soldado Manoel Antonio á pouco recolhido do Maranhão, remettendo-lhe a guia que o acompanhou, e ordenando-lhe o seo ajuste de contas, e suspenção das vantagens de Campanha.

Portaria -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, mandando em execussão ao officio da Presidencia de 18 de Fevereiro ultimo dar demição aos soldados João Evangelista de Siqueira, e Jose Soares da Cruz, por incapases do servico.

THESOURARIA DE FAZENDA.

Expediente do dia 10 do corrente.

Officio -- Ao Contador da mesma Thesouraria communicando-lhe para sua inteligencia, a partecipação feita pelo Doutor Antonio Jose Coelho, Lente da Academia Juridica de Olinda em officio de 2 do corrente mez de achar-se interinamente encarregado da Directoria da mesma Academia, durante o impedimento do Doutor Antonio Peregrino Maciel Monteiro.

Dito - Ao Doutor Antonio Jose Coelho, Director interino d'Academia Juridica de Olinda accusando a recepção do Officio de que tracta o precedente.

Idem do dia 12.

Officio -- Ao Exm. Presidente da Provincia, informando o requerimento de Jose Pedro Velloso da Silveira pedindo por aforamento o terreno alagado, que existe devoluto no lugar de Motocolombó.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente informando o requerimento de João da Paixão, pedindo o abono de hum mez de comedorias para regressar a Provincia da Bahia

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente informando o requerimento de Estanisláo Pereira de Oliveira, pedindo a S M o Imperador a confirmação do lugar que occupa de Escrivão da Mesa da Recebedoria de Rendas internas desta Provincia.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca de Goiana remettendo-lhe 6 exemplares do edital sobre as notas de 20U reis de chapa falsa, que tem apparecido na circulacão, a fim de se dignar manda-los afixar nos lugares mais notaveis da mesma Comarca

Igual officio foi dirigido aos Prefeitos das demais Comarcas

Dito - Ao Dr. primeiro Medico do extincto Hospital Militar sabendo se os preços dos medicamentos de que requer o pagamento no requerimento ao mesmo officio incluso, Joaquim Jose Pinto Guimarães se se achão conformes.

Portaria -- Ao Thesoureiro da Fasenda para pagar a Joaquim Jose Luiz de Souza a quantia de 2:000U de reis, valor de uma letra a 30 d/p sacada em 5 do corrente com abonação de Manoel Antonio de Jesus sobre Jose Moreira da Silva & Comp. da Provincia do Maranhão a favor da Thesouraria da mesma Provincia.

Diversas Repartições

ARSENAL DE GUERRA.

O Director do Arsenal de Guerra convida a homens livres surradores de coiros á trabalharem no mesmo Arsenal com o jornal de 280 reis. Os que quiserem appresentem-se ao mesmo Director.

OBRAS PUBLICAS.

Não tendo sido possivel a Administração Fiscal das obras Publicas faser as compras das madeiras necessarias as obras a seo cargo, na conformidade do artigo 31 do Regulamento, por não terem apparecido vendedores nos dias aprasados para as hastas publicas, possa o Administrador Fiscal das mesmas, a por em execussão o disposto no artigo 32 da mesmo Regulamento: e por isso convida a todos os constructores de madeiras, tanto desta Provincia, como os das Alagoas, e Paraiba, que quiserem vender as madeiras abaixo declaradas, trasendo-as para esta Cidade, e fasendo aqui as descargas a sua custa, pondoas em Palacio Velho, podem dirigir-se o

blia da mencionada Administração Fiscal, me todos os dias, a hora do expediente, levando comsigo relação das madeiras em que declare os cumprimentos, grossuras, e qualidades, para a vista dellas proceder-se a compra na conformidade do § 1. do artigo 13do referido Regulamento.

Qualidades das madeiras.

As linhas devem ser de sapucaia de pilão, massaranduba verdadeira, páo d'arco e barabu'; as estivas devem ser das mesmas qualidades, de páo ferro, coração de negro, e cumaru'.

Alem das mencionadas madeiras, tambem se comprarão para sortimentimento dos Armazens as que apparecerem de diferentes dimensões e qualidades com tanto que sejão de qualidade de lei, livre de defeitos, de piolho-branco - frozio - lascões, e de qualquer outro defeito.

Administração Fiscal das obras publicas 4 de Março de 1841.

Moura;
Administrador Fiscal.

LISTA

Dos Cidadãos da Comarca do Recife, que estão nas circunstancias de ser Jurados no presente anno de 1841.

Continuação do antecedente.

Caetano de Miranda Castro.
Caetano Pinto de Veras.
Bacharel Casimiro de Sena Madureira.
Major Caetano Alberto Teixeira.
Christovaõ S. Tiago de Oliveira.
Caetano José da Silva.
Cypriano Lins da Paz.
Claudino Benicio Machado.
Caetano Gomes de Sá.
Caetano Quintino Galhardo.
Dr. Clemente Jose Ferreira da Costa.
Dr. Casimiro José de Moraes Sarmento.
Christovaõ Guilherme Brechenfeld.
Caetano da Costa Moreira.
Carlos Francisco Soares
Carlos Augusto Nogueira Campos Junior.
Constancio da Silva Neves.
Caetano da Silva Azevedo.
Caetano Duarte Pereira. - Sé de Olinda.
Capitão Cosme Joaquim da Fonceca Guimarães. - Iguarassú.
Christovaõ José Freire. - Idem.
Candido Liberato de Oliveira Maciel.
Caetano Alves da Motta. - Itamaracá.
Padre Christovaõ de Olanda Cavalcanti. - Afogados
Tenente Canuto José Velloso da Silveira.
Carlos Martins de Almeida. - Poço.
Domingos José Rodrigues de Azevedo.
Domingos Affonço Neri Ferreira.
Domingos Ferreira Jorge.
Domingos de Azevedo Coutinho.
Domingos da Silva Guimarães.
,, José Ramos.
,, dos Passos de Miranda.
,, de Souza Siqueira.
,, Affonso Ferreira.
,, José Maxado.
,, Ferrandes Vianna.
,, José Vieira.
,, Pires Ferreira.
,, Rodrigues da Cunha.
,, de Souza Leão. - Jaboatão.
Estanislao Pereira de Oliveira.
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.
Tenente Estevaõ da Cunha Mendes e Azevedo. - Iguarassú.
Estevaõ José dos Prazeres.
,, Jose Marques Baralhão.
,, Paes Barreto.
Euzebio Pinto - Affogados.
Francisco Garcia Chaves.
,, Manoel d'Almeida Catanho.
Tenente Coronel Firmino Herculano de Moraes Ancora.
Dr. Francisco de Paula Baptista.
Francisco Carneiro Machado Rios.
Firmino José Rodrigues Ferreira.
Felix Esteves Vianna.
Felix Francisco de Souza Magalhães.
Francisco de Paula Salles.
Ajudante Francisco Joaquim Pereira Lobo.
Francisco Rodrigues da Cruz.
,, Gomes Moreira.
,, Ignacio da Silva.
,, de Paula Gomes dos Santos.
Dr. Francisco Cornelius Pessoa.
Francisco Nunes Correia.
Felippe Lopes Neto.
Francisco Bernardo de Carvalho.
Dr. Felippe Lopes Neto Junior.
Tenente Francisco Carneiro Pessoa.
Francisco José Duarte.
,, d'Aquino Lima.
,, Serafim d'Assis Carvalho.
Tenente Felix Nogueira.

Felippe Benicio Cavalcanti.

(Continua.)

RIO DE JANEIRO.

FELICITAÇAÕ

que a S. M. I., em nome do Illm. cabido da Sé de Olinda, dirigio no dia 13 do corrente o Rvmo. conego João Rodrigues de Araujo.

Senhor! Quando o principe Joás na tenra idade de 7 annos foi acclamado rei de Judá, huma alegria e enthusiasmo universal diffundio-se por todo o paiz, e desde Dan até Bethsabé só se ouvia huma voz: viva o rei!

Senhor! Quando V. M. I., no sempre memoravel e glorioso dia 23 de julho de 1840, ainda não tendo completado quinze annos de idade, assumio os poderes que o nascimento, a constituição, e o amor dos Brazileiros, tão merecidamente lhe tem conferido e garantem; huma chama electrica saltou desde a capital do imperio até as mais remotas provincias, accendeu o coração dos Brazileiros, e todos clamaraõ: viva o imperador! E se o povo de Judá tinha razão de exultar pelo seu novo rei, vendo assim terminados os males de huma administração usurpada, não menos ponderosos motivos tem os subditos de V. M. I. de inexplicavel contentamento e jubilo, vendo passados dias calamitosos, raiar sobre o horizonte politico hum astro benefico, e exaltado ao throno do imperio de Santa Cruz o desejado da nação e o sagrado penhor das suas lisongeiras esperanças. O cabido da Sé de Olinda em Pernambuco, participe desta ventura e regozijo publico, pressuroso reunio-se na igreja cathedral, ali rendeu solemnes acções de graças ao Omnipotente por tão assignalado beneficio, e agora envia-me a depositar aos pés do throno de V. M. I. a sua homenagem e os mais ardentes votos pela vida e prosperidade de V. M. I., essencialmente ligadas á integridade, incremento e gloria deste vasto e nascente imperio.

Senhor! Se o augusto pai de V. M. foi o fundador, V. M. he o salvador desta unica e ditosa monarchia americana.

Digne-se V. M. I. acolher benigno estas expressões do cabido de Olinda pelo seu interprete e fiel subdito de V. M. I. -- o conego João Rodrigues de Araujo.

S. M. I. respondeu com modo affavel: "Agradeço muito os sentimentos que me manifesta o cabido da Sé de Olinda."

Correspondencia.

Srs. Redactores.

Como tenho sido perseguido pelos animaes de alguns da meos visinhos do Arraial, principalmente de cabras e porcos que por ali vagaõ como se fosse certão, o que até agora tenho sofrido só a fim de querer visinhar com todos; mas como tenho feito varias advertencias para as trazerem com cangas na forma das Posturas, visto que me acho cercado e uma vez cangados me não podem offender, o que não tenho podido conseguir por alguns terem feito pouco caso das advertencias por mim mandadas fazer, talvez ignorando as Posturas, por isso rogo-lhes o favor de transcreverem em sua folha os Arts. 36 e 37 das mencionadas Posturas da Camara para ficarem certos da sua disposição, a qual passo a mandar pôr em execução pela parte que me toca por não querer mais continuar a sofrer dites animaes, a ver se assim poderei lucrar a despeza e trabalho das plantas, que fizer nos dois sitios que tenho no principio da estrada do Arraial.

Seu Srs. Redactores

Seo assignante obrigadissimo
José Antonio Correia Junior.

Art. 36. Nenhuma pessoa conserve soltos pelas ruas desta Cidade e Povoações do termo porcos e cães, e ainda mesmo fora dellas. Só poderaõ trazer ditos animaes soltos com cangas triangulares, e os ultimos com alcemas sob pena de serem mortos (a excepção do cão) e arrematados a beneficio do Patrimonio desta Camara; e apparecendo seo legitimo dono pagará quatro mil reis de multa e lhe será entregue o animal morto: ficando unicamente salva a criação de cabras e ovelhas, com cangas de tres palmos de comprido.

Art. 37. Nenhuma pessoa trará gados vacum e cavallar soltos no termo desta Cidade sem pastores em logares que possaõ causar damno aos lavradores sob pena de dois mil reis por cada animal que for encontrado na lavoura; visto as terras do termo serem de plantar.

Noticias Estrangeiras.

PORTAGAL.

Temos presente o Diario do Governo desde o 1. até 20 de Fevereiro, e as noticias mais importantes, que d'elle se colhe, são em resumo as seguintes: --

Votou-se em fim na Sessão do 1. de Fevereiro na Camara dos Deputados o Projecto de resposta ao discurso do Throno. A votação foi por escrutinio, e a grande maiora de 77 votos contra 25 definio a posição do Ministerio na presenca do Parlamento.

Na parte official do dia 10 de Fevereiro se lê n'aquelle Diario uma ordem ao exercito expedida pela Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra, determinando que tendo cessado as circunstancias extraordinarias, que derão lugar á formação do exercito de observação, ficasse dissolvido o referido exercito; acompanhada d'uma Carta Regia com data de 8 dirigida ao Marechal Duque da Terceira exonerando-o do commando do mencionado exercito, e louvando-o pela actividade, zelos, e acerto com que se houve, assim como aos seus subordinados pela disciplina, decisão, e enthusiasmo que mostrarão.

Na Sessão de 16 de Fevereiro, na Camara dos Deputados apresentou a Commissão de Infracções o seu parecer sobre o relatorio do uso que o Governo fez dos poderes extraordinarios que assumio durante a ultima crise. A Commissão foi de parecer que todas as medidas tomadas pelo Governo erão d'absoluta necessidade, que algumas erão sem duvida superiores aos seus poderes, mas que superior a tudo era a Lei da salvação do Estado, e da necessidade de manter a independencia, e integridade do paiz, e a dignidade da Corôa. A Commissão fez uma analyse das diferentes medidas do Governo, mostrou que embora ellas violassem algumas Leis, estas carecião ser reformadas e emendadas, justificou o Governo por as haver tomado, e concluio, depois de muitas considerações, propondo que a Camara concedesse ao Governo um "bill de indemnidade."

Inundações do Tejo -- As continuas e pesadas chuvas que tinhão cahido durante os mezes de Dezembro e Janeiro, produzirão ultimamente nos campos do Riba-tejo uma das maiores cheias, de que ha memoria; e a mais terrivel e devastadora inundação nas margens do Tejo, e em varios pontos da Provincia da Estremadura, havia alagado as povoações com gravissimo damno dos moradores e dos proprietarios pelas enormes perdas que havião soffrido nos generos, utensilios, e gados da sua lavoura; ficando por isso expostos pela maior parte á miseria e consternação. O Governo tinha dado as providencias que estavão ao seu alcance para minorar do melhor modo possivel as funestas consequencias de tão grande calamidade.

Le se no Diario do Governo de 16 de Fevereiro um Decreto nomeando uma Commissão de auxilios encarregada de promover donativos, por subscripção, em favor dos lavradores, proprietarios, e familias que mais padecessem pela sobredita catastrophe; um aviso dirigido ao Patriarcha Arcebispo Eleito de Lisboa, recommendando-lhe a publicação d'uma carta pastoral, em que exhortasse os seus Diocesanos a concorrerem para o fim indicado; portarias expedidas aos demais Prelados das Dioceses do Reino, mandando fazer preces publicas em todas as Igrejas Parochiaes; e finalmente a Pastorl do Patriarcha Eleito, datada a 13 de Fevereiro, exhortando os Fieis da sua Diocese á oração e penitencia.

Antes de ser nomeada pelo Governo a Commissão de auxilios, já se havia formado uma commissão particular para o mesmo fim, a qual desistio da sua incumbencia depois da nomeação d'aquell'outra. A Camara Municipal de Lisboa, a Associação Mercantil da mesma Cidade, o Marquez do Fayal, a caza de Barreto e Companhia, e outras pessoas particulares e Corporações distinctas, animadas de iguaes sentimentos de philantropia e benificencia, se esmeravão á porfia em promover subscripções a favor das infelizes victimas da inundação.

S. M. a Rainha depois de haver ordenado, como Chefe do Estado, ao seu Governo todas as providencias que em taes circunstancias podião tomar-se, ordenou que não tivesse lugar o proximo baile que devia haver no Paço. S. M e Seu Augusto Esposo mandarão participar ao Presidente da Commissão de auxilios, que subscrevião com 3:000$000 de rs.

Cheia no Porto -- O Intendente de Marinha da Cidade do Porto havia participado á Secretaria d'Estado dos Negocios da Marinha e Ultramar, que na noite do dia sexta feira 5 de Fevereiro, na occasião do Eclipse da Lua, cresceo o mar a ponto de chegar ás portas das casas que ficão á beira-mar, em S. João da Foz; e no dia 6. d'uma maré de vasante para a enchente, cresceo de repente, a agoa no rio, e que com a continuação do máo tempo que tinha feito, e muita chuva, formou uma cheia a maior d'estes ultimos annos, e seria talvez como as dos annos de 1821 e 1822, se o Cabedello não estivesse bastantemente cortado pelas duas ultimas que houverão. A agoa ainda no dia 9 não se lhe conhecia differença em altura para menos na enchente e vasante, e a corrente tinha grande velocidade. A ponte desarmou-se com bastante risco, e nas Embarcações até o mencionado dia 9 não tinha havido avaria notavel; com tudo constava que nas barracas dos pescadores que estavão proximas á praia, em Ovar, morrera alguma gente na occasião que cresceo o mar. Na noite do dia 10 para 11 havia baixado a agoa no rio; porem ainda não se achava no seu estado natural, havendo ainda bastante velocidade na corrente.

Sobre semelhantes catastrophes nos parecem ainda dignos de ler-se os seguintes extractos: --

Lisboa, 16 de Fevereiro.

Em os antecedentes numeros deste Diario se tem mencionado os estragos que geralmente tem causado no continente europeo o rigor do corrente inverno, o qual começou a desenvolver o seu furor desde os fins do mez de Outubro passado com chuvas excessivas, que fazendo transbordar um grande numero de rios da França, produziu as espantosas inundações de 3 e 4 de Novembro tão fataes á cidade de Leão e a grande numero de cidades e villas situadas nas margens do Rhodano, Saone, Moselle, e outros grandes rios. Os estragos foram incalculaveis, arrebatando em algumas povoações 300 a 400 casas com tudo quanto nellas se continha, invadindo as agoas as planicies a mais de 8 legoas de distancia das margens dos rios. Estas terriveis inundações se estenderam com mais ou menos intensidade até ás fozes daquelles mesmos rios, sendo igualmente desastrosas as que tiveram logar na Belgica no meado do mez passado, de Janeiro. Seguiu-se a esta calamidade copiosas chuvas de neve e um frio tão intenso, que em algumas cidades da Europa Septentrional fez baixar o Thermometro de Reaumur a 15 gráos abaixo da congelação. Estes frios rigorosos até abrangeram a Hespanha, acompanhados de copiosas chuvas de neve. Só Portugal parecia ter escapado a tão calamitosa estação; e com effeito o Outono decorreu com uma temperatura macia, e ainda que abundante em chuvas, nem por isso foram excessivas, pois que comparadas as de um anno regular, deduzido de 18 annos de observações feitas em Lisboa (cujo resumo se tem publicado no Jornal das Sciencias Medicas, do anno findo) só as excedeu em pouco mais de dous quintos. Seguiu-se o mez de Dezembro, o primeiro deste inverno, com uma regular temperatura, sendo o maior frio observado de um grao de Reaumur acima do gêlo. Foi igualmente regular a chuva que cahiu, a qual não excedeu a normal deste mez em mais de um settimo. No immediato mez de Janeiro continuou uma temperatura regular, e propria da estação, não excedendo o maior frio a temperatura do gêlo, ou zero da escala de Reaumur, o que teve logar a 21 e 25, sendo tambem aspera a temperatura do dia 6, em que cahiu alguma neve na cidade, e com mais abundancia no seu termo, e particularmente em Cintra, aonde em alguns sitios se elevou a mais de um palmo de altura. As chuvas que cairam em 15 dias foram em geral moderadas, pois que na totalidade não excederam a 76 millimetros, ou pouco mais de um terço de palmo, o que corresponde a 22 almudes por braça quadrada, quantidade esta inferior a regular que compete a este mez, a qual segundo as ja citadas observações sobe a 84 millimetros. A regularidade dos frios destes dous primeiros mezes invernosos, e a moderada abundancia de suas chuvas tinha sido extremamente proveitosa á vegetação dos campos, e promettia um anno de fertilidade, quando infelizmente os intempestivos rigores do corrente mez de Fevereiro vieram frustrar tão lisongeiras esperanças. O primeiro dia deste mez lançou torrentes de chuva, as quaes tem continuado sem interrupção com mais ou menos violencia, acompanhadas quasi sempre de ventos muito rijos do Sul e Sudoeste, que em alguns dias foram tempestades, fazendo baixar extremamente o barometro, que tem andado em continuas oscillações. Ate ao dia 15 do corrente tinham cahido em Lisboa 215 millimetros de agoa, ou quasi um pal-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

mo de altura o que equivale a mais de t[illegible] almu[illegible]es por braça quadrada, e representa um volume de agoa q' excede quatro vezes a chuva regular que se deve esperar neste mez, e de que só achamos exemplo nos mezes de Janeiro de 1823, e 1838, que tantos prejuizos causou aos campos e aos edificios.

Tão copiosa quantidade de agoa, augmentada com o derretimento das neves, e contrariada na sua arrebatada marcha para as fozes dos rios, pelos ventos violentos de travessia, e ainda aggravada pelas fortes marés da sua cheia do dia 6 em consequencia da sua posição a respeito do sol e da terra, deviam necessariamente produzir enormes inundações, detendo as correntes dos rios na sua natural queda para o Oceano; e com effeito a enorme chuva do dia 11, que excedeu a um quarto de palmo, produziu no Tejo uma das maiores cheias de que se conserva memoria submergindo algumas das povoações collocadas ao longo das suas margens, com tão grandes prejuizos de seus infelizes habitantes, e de que ainda se não póde avaliar a intensidade, sendo mui provavel que iguaes desastres tenham assolado outras povoações do interior do Reino, assim como aconteceu em Ovar e outros pontos da costa. Na presença de uma calamidade que tanto pésa sobre um grande numero de infelizes, é de esperar que o nobre patriotismo e humanidade dos abastados em fortuna. não deixará de estender a sua mão generosa em auxilio de tantas victimas que tudo perderam, seguindo o louvavel exemplo já dado pelo Governo de Sua Magestade.

[Do Diario do Governo.]

Grande Trovoada no Porto.

Hontem as tres horas da noite foram os habitantes desta Cidade acordados por um estrondoso trovão, cujo estampido longo e subterraneo causou um susto geral. Choveu fortemente, e passado um quarto de hora estallou um segundo trovão, caindo dous raios, um no Edificio da Sé, e outro no de S. João Novo. A chuva continuou toda a noite, e hontem todo o dia. Nas visinhanças da Sé algumas paredes de casas tremeram, e tiniram os vidros, e a luz do raio penetrando pelas fisgas das janellas illuminou alguns quartos. Não morreu pessoa alguma, e apenas se diz, que dous soldados da Municipal, andando de patrulha em Miragaya, ficaram mais ou menos assombrados do raio, os dous Edificios porém soffreram graves prejuizos. No da Sé o raio caiu na Torre chamada a Torre Velha, onde está collocado o sino da Camara, que toca ao recolher, donde arrojou uma parte do ornato, que estava sobre o zimborio, em cima do telhado do Paço, indo direito á Capella do Exm Bispo, e penetrando a mesma Capella, e espalhou grandes pedaços de pedra na redondeza, e immediações da torre. O zimborio ficou muito arruinado, e ameaça imminente perigo principalmente tocando o dito sino. O estrago na torre e no relogio é muito grande. Da torre passou á Igreja, onde não ficou vidro inteiro; fez grande estrago no altar de S. Gonçalo, por onde desceu para entrar em uma sepultura cuja louza levantou, despregando-lhe a taboa do meio. Tambem sobre o Baptisterio fez consideravel estrago principalmente nos ornatos. A Igreja ficou bastante arruinada, além do que já estava.

O raio que caiu em S. João Novo, onde se acha estabelecido o Hospital Regimental da Artilheria, dirigiu-se a uma especie de pateo, que servia de mirante aos extinctos Religiosos, guarnecido de amparos de ferro por cima dos telhados do Convento, junto a Capella-mór, onde haviam collocadas varias pilastras de pedra; o raio dando em uma dellas a tornou em fracções, deslocou algumas pedras grandes, e as arremessou sobre os telhados do Hospital, como porém não penetraram, os doentes não tiveram perigo.

Na Capella-mor da Igreja fez dous buracos, quebrou molduras douradas, crestou o dourado das molduras, quebrou vidraças, e passando a secretaria da Senhora do Rozario, fez em pedaços uma porta que se achava fechada, abriu a parede, e levantou algumas sepulturas. No altar do Rozario quebrou o vidro da frente: no da Senhora da Guia fez grande estrago, quebrou toda a vidraça, jarras, arruinou o altar, quebrou caixilios e vidraças No altar do Senhor a columna quebrou parte da vidraça, e por cima da Capella-mor varias pilastras. Eis o que temos colhido de informações exactas.

-- O rio hontem até ao meio dia tinha abaixado em sua corrente impetuosa.

Algumas paredes do quartel da Municipal abriram, e as sentinellas sentiram tremer a terra. -- A sentinella de 28 que estava no Paço do Bispo, cahiu, e esteve alguns segundos sem poder fallar, sendo a primeira voz que deu a de chamar pelo pai que lhe acudisse. -- No quartel do 6 em S. Bento da Victoria tambem cahiu um soldado que ia descendo uma escada.

(Idem.)

REPUBLICA ARGENTINA.

Buenos-Ayres, 5 de fevereiro.

Nunca foi mais difficil do que agora o ter huma idea algum tanto exacta do verdadeiro estado das cousas. Reina hum silencio sepulchral. Ainda que o sangue tenha cessado de correr, nem por isso deixão de fazer-se execuções sanguinolentas no acampamento e na cidade, prizões, vexames, roubos, e os insultos mais grosseiros ás senhoras da mais alta categoria. Noméa-las seria compromettel-as gravemente.

Não se póde conseguir vender terrenos, cazas, etc. Com o mesmo escandalo roubaõ-se navios e carregamentos. Eu mesmo vi vender por 28,000 pesos papel moeda huma linda escuna que valia 12 000 patacões, casco e carga. Hum dos poucos homens de bem que ficaraõ no paiz quiz abandona-lo sem que se soubesse, realisou o que póde da sua fortuna comprando fructos; porém chegou isso ao conhecimento do governo, e embargou-se sua sahida

Irá esta pela 'Josephina' que sahe para Montevidéo e leva presentes de Rosas: para quem? os proprios officiaes do navio o ignoraõ. Bom seria sabe lo.

Vamos á politica. Quanto vemos autorisanos rasoavelmente a duvidar desses triumphos tão decantados Hum exercito de reserva se fórma sobre o arroio do Medio: o quartel general está em S. Nicoláo. Parece certo que Crespo, chamado de Martin Garcia, tomará o commando e ignora se quem lhe succederá na ilha. Prudencio Rosas sahio a pôrse á frente da sua força a reunir-se á reserva. O filho de Rosas foi com 50 homens fazer huma excursão para prender todos os desaffectos a seu pai, que são em numero consideravel. Dos Santos Lugares sahem todos os dias forças para o ponto indicado: as milicias de cavallaria dos suburbios tem ordem de estar promptas a marchar.

Se a tantos preparativos se accresce o movimento de retirada do exercito de Oribe, que devemos pensar?

Na armada se nota a mesma actividade: porém, apezar da nomeação de Brow, seu estado he triste, não tem officiaes nem marinheiros

Alguns influentes da Mashorca fallaõ aqui mysteriosamente de huma ruptura mui proxima com o Brazil, porem não dizem os motivos. Ainda que duvidemos do que sahe de fonte tão impura, comtudo não podemos deixar de recordar as palavras significativas de Rosas na sua ultima mensagem

O enviado rosista junto á corte do Brazil, Manoel Sarratea, voltou mui descontente. Não se trata de nomear-lhe successor.

Emquanto a Lefebre, a introducção deste empregado foi detestavel: não fez annunciar que tomára posse do consulado, nem fixou o prazo de costume para as reclamações de seus compatriotas. Verdade seja que isto houvera sido hostil a Rosas. As suas maneiras são insupportaveis: recebe a todos quantos o procuraõ com o maior ceremonial He preciso chamar-lhe M de Bécourt: quem o chama M. Lefebre cahe no seu desagrado. (Que pedante tão ridiculo! (Messager.)

REPUBLICA ORIENTAL.

Montevidéo, 6 de fevereiro.

O desinteresse com que o presidente Rivera deu liberdade a todos os seus escravos, pondo-os á disposição do governo, para que sejaõ soldados do exercito; o premio que de seus bens lhes marcou para depois de acabada a guerra, demonstraõ bem a facilidade com que o illustre campeão da independencia nacional comprehende e resolve as grandes questões vitaes para o seu paiz.

Não ha muito, segundo nos informaõ, que o mesmo Sr. presidente hypothecou a casa de sua propriedade, para acudir ás urgencias da guerra.

Não precisavamos em verdade de taes provas para saber que a fortuna, que a familia e que a vida do general Rivera estão consagradas á sua patria.

Porém, estes recentes sacrificios, segundo nos escreve o nosso correspondente, tem tido fervorosos imitadores; os mais abastados habitantes do campo apressão-se em pôr á disposição do presidente quanto podem e possuem para que não tenha falta de meios para nesta luta, talvez a maior que o paiz tem tido que sustentar. Que todos os Orientaes se convenção de que he preciso seguir este exemplo: entraõ nesta luta a propria vida, a honra de suas familias, suas fortunas, e a liberdade e independencia do seu paiz; e não convirá sacrificar o menor destes bens para salvar os outros?

Não temos em Buenos-Ayres eloquentes exemplos dos males que affligem ao egoista ao indifferente, ao patriota tibio? As victimas immoladas em Cordova por Oribe não nos advertem em alta voz para que não nos deixemos degollar por querermos ser mesquinhos nos necessarios sacrificios? Que se diria do piloto que, combatido pelas ondas, deixasse ir ao fundo o seu navio antes de alivia-lo arrojando ao mar huma parte da sua carga? Que se diria daquelle que se deixasse devorar pelas chamas, com sua casa e seus filhos, antes que derrubar huma parede que communicava o incendio? Não demos motivo para que, depois de vencidos, o mundo nos negue a sua compaixão, e nos diga: -- Nescios, mereceis bem o que vos succede!

(El Nacional)

-- 8 de fevereiro.

Temos cartas do Arroio da China: por ellas sabemos que começaraõ a tomar-se naquella provincia as medidas sobre a barbara confiscação de propriedades dos inimigos do governo de Rosas. Por ordem deste havia-se formado huma commissão no Arroio da China para classificar os proprietarios e roubar-lhes os bens, composta de Urquiza do general D. João A Lavalleja e de outros.

Assegura se-nos tambem como certo que Urquiza tinha permittido aos chefes orientaes fazerem reunião no seu departamento para invadir a republica.

Veja-se pois a sorte reservada aos bons Orientaes com homens que executaõ as barbaras medidas de hum tyranno como Rosas. Que seria das nossas propriedades se elles chegassem a triumphar? Nada haveria que podesse saciar a rapacidade de suas hordas destruidoras. Veriamos outra vez o nosso rico territorio sem huma só cabeça de gado, porque tudo passaria para Buenos-Ayres. A's armas! ás armas pois! para conservemos o que temos, a fortuna, a honra, a liberdade! A's armas! morraõ os novos Vandalos de Entre Rios. (Constitucional)

-- 9 de fevereiro.

A esquadra oriental fez hum ensaio de sua força. Dous dos seus lanchões armados entraraõ ha dous dias no porto de Buenos-Ayres, ás 9 horas da manhã, visitáraõ suas balizas, situáraõ-se á distancia de hum tiro de peça da fortaleza, e tiráraõ do porto hũa sumaca

Sabemos que o governo expedio huma circular aos residentes estrangeiros, para que estes intimem aos subditos de suas respectivas nações que retirem os seus escravos dentro de hum certo prazo, porque Rosas dá liberdade aos escravos do territorio que occupa, e o governo oriental precisa antecipar-se, armando todos os que estão no seu territorio.

(Carta particular)

(Jornal do Commercio.)

CAMBIOS EM LISBOA.

Em 8 de Fevereiro.

Londres . .	53 1/4 .	por 1$ rs.	30 d. v.
,, ...	53 1/2 .	por 1$ rs.	90 d. d.
Amsterd.	42 5/8 D 42 3/4 L.	p. 400 rs.	3 m. d.
Hambr.	47 3/4 E 48 D . .	p. 1$ rs. .	d.
Trieste.	450 E. 450 D. . .	p. florin .	d
Genova.	528 D. 530 L. . .	p. 3 L. n. .	d
Leorne. . .	--- .	p. 1 L F. .	d.
Napoles . .	--- .	p. 1 D. .	d.
Pariz .	531 E 535 L. .	p. 3 fr. 100 d	d.
Madrid		p. 1 P. de c. 15 d	d
Cadiz		,, . . . ,, .	d.
Vienna. . . --- . .			

Valor dos metaes e papeis de credito.

Objectos.	Compra.	Venda.
Peças de 7$500 .	7$740 . . .	7$760
Onças hespanholas	14$000 . . .	14$000
Soberanos . . .	4$380 . . .	4$420
Ouro cerceado . .	1$910 . . .	1$930
Dito em barra . .	--- . . .	---
Patacas hespanholas	$925 . . .	$935
Ditas brasileiras .	$915 . . .	$925
Ditas mexicanas .	$900 . . .	$910
Prata em barra . .	--- . . .	---

(Do Diario do Governo.)

LOTERIA DO SEMINARIO

Achão-se á venda os Bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria; no Recife rua da Cadea loja do Snr. Vieira cambista, em S. Antonio na rua do Cabugá loja do Snr. [illegible], e na Boa-vista botica do Snr. [illegible], do fonte da qual [illegible] se annunciará o dia do andamento das rodas.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 2.ª parte da 6.ª Loteria, cujas rodas devem ter o seu impreterivel andamento ao dia 5 de Maio proximo futuro, achão-se a venda: no Bairro do Recife nas lojas de cambios dos Snrs. Gregorio Antunes, e Vieira, e na do Snr. Manoel Gonçalves da Silva rua da Cadêa; e em Santo Antonio nas lojas dos Snrs. Bastos, na Pracinha do Livramento, Guerra na rua Nova, e Jose de Menezes na rua do Collegio.

LOTERIA DA BOA-VISTA.

Hoje 30 do corrente andão impreterivelmente as rodas da Loteria, no consistorio da Igreja da Matriz da Boa-vista.

AVISOS DIVERSOS.

☞ Quarta feira 31 do corrente, ha reunião da Assemblea Geral da Associação Commercial. Roga-se aos Snrs. Socios haião de comparecer ao meio dia, na sala das Sessões da mesma Associação.

Jose Jeronymo Monteiro,
Secretario.

☞ Achou-se um batelão de remos, no lugar do Coelho: quem for seu dono, dirija-se á rua dos Martirios casa terrea, D. 5, que dando os signaes certos lhe será entregue

☞ Precisa-se alugar uma casa terrea em qualquer rua do Bairro de Santo Antonio para uma familia, pagando-se athe o preço de 12 000 reis mensaes; quem a tiver annuncie, ou dirija-se a rua de Agoas Verdes, D. 36: e na mesma caza vende-se uma morada de casa terrea na rua do Amparo, com cinco quartos, bom quintal, cacimba, e bem construida.

-- Quinta feira 18 do corrente fugio uma negra do Recife para a ponte do Uchoa com um bauzinho, e uma corrente, com quatro camisas de homem, tres pares de calças de brim branco, 1 dito de ditas de brim pardo, 2 pares de ceroulas, 5 ou 6 pares de meias, dous coletes tres pares de calças de menino, 3 camisas de dito, 4 lenços encarnados para assoar 2 ditos de seda, um dos quaes levava 2 libras de biscouto, 1 lençol grande, e duas cobertas pequenas, 4 pares de tamancos novos para meninos, e 1 estojo com uma navalha; appareceo a negra no sabado preza por um capitão de campo, e não sabe dizer aonde botou o dito bauzinho e uma corrente por isso roga-se a qualquer pessoa que esteja de posse, e que os queira restituir, o obsequio d'annunciar, ou dirigir-se á rua da Senzalla velha N. 26, que será recompensado.

☞ Faz-se sciente a quem interessar, que o escriptorio da liquidação da casa do fallecido Antonio Marques da Costa Soares, passou para o primeiro andar das casas na rua da Madre de Deus, onde foi escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, como tãobem, que por maioria de votos dos herdeiros da casa em liquidação e dos credores, com approvação do Juiz foi nomeado terceiro Liquidatario, o Snr. João Maria Seve, que esta exercendo o mandado com os dous Liquidatarios Joze Marques da Costa Soares, e Ignacio Marques da Costa Soares

☞ Os abaixo assignados, rogão a todos os Snrs que no dia 27 do corrente (Sabbado) lhe comprarão feijão no lugar do desembarque, junto ao arco da Conceição, queirão dar o seu nome no armazem de Antonio Annes, Segunda ou Terça feira, 29 ou 30, e quantas saccas foi que comprarão, para se poder fazer a conferencia, por se achar falta no numero das saccas,

Machado & Santos.

☞ Aluga-se uma caza, cita no Monteiro, indo para a Estancia, com commodos para uma grande familia, duas salas uma com alcova envidraçada, e quatro quartos, fogão inglez, corredor lavado, quintal murado, e com boa agoa de beber: as pessoas que se propozerem arrendar, dirijão-se a praça da Boavista, botica D. 10; adverte-se que o arrendamento é por preço bastante rasoavel.

☞ O Betequim - Cova da Onça - precisa de hum bom cosinheiro.

☞ Novamente se avisa aos credores de Joze Tavares da Gama, para apresentarem as suas contas legalisadas no escriptorio de Lehmann & Companhia, na rua da Cruz, até o fim do corrente mez, que é para deixar-se o balanço, e aquelles que não as apresentar até o dia marcado não terão mais reclamações algumas que allegar.

Aluga-se um quarto ou uma sala que fique independente do resto da casa; quem tiver annuncie.

Desappareceo no dia 27 de Fevereiro p. p. o mulato Felippe, escravo que foi de João Sinphorinho Bezerra de Vasconcellos, dito mulato sempre andou embarcado nas barcaças e canoas do Rio Formozo, e agora é proximo na barcaça Caliso; roga-se a todas as authoridades competentes por umanidade o mandem pegar e leva-lo a casa de seu Snr no Rio Formoso, Francisco José Lopes, ou a Manoel José de Castro Araujo, e nesta praça a Manoel Gonsalves Braga, ou no trapiche novo do Angelo a Manoel Francisco de Jesus Veras, que receberão boas alvicaras a lem da despeza, o mulato he bem parecido, alto cabelos estirados, e he cor de canela, consta andar por catuama.

Arrenda-se um grande sitio com bastantes pés de coqueiros e outros muitos arvoredos, com casa grande, estribaria, e viveiro de peixe; no pateo da Igreja de N. S. da Paz nos affogados, quem o pretender dirija-se ao largo do Terço sobrado de um andar D. 5.

Aluga-se o primeiro andar do quinto sobrado do lado direito da rua do Apolo, no porto das canoas, com sufficientes commodos para familia, cozinha fora, e muito arejado; a tratar no terceiro andar do mesmo.

Um rapaz brasileiro que tem pratica de negocio, offerece-se para caixeiro de loja ou rua, quem precisar annuncie.

Um homem de boa conducta, da qual da fiador, tem bastante pratica de agricultura, se offerece para administrador de um engenho; quem precisar dirija-se a rua direita em casa do Buarque.

Quem precisar de uma ama com bom leite, de primeira barriga, dirija-se atraz da rua nova defronte do portão do Sr. Braga, D. 7

A pessoa que annunciou no diario de sabbado querer alugar uma preta fiel, e deligente para o serviço de uma casa de pequena familia, dirija-se a rua da Gloria D. 50

A lista dos premios da rifa de Arcenio Fortunato da Silva, acha-se no botim que foi casa de casa de neve no beco do Theatro, e pessoa que entregue os premios sahido.

Na noute de 23 do corrente furtarão por engano de um armario do SS. Sacramento deste bairro, um chapeo de sol novo, deixando um velho, pede-se a pessoa que tal engano teve va fazer a destroca na referida sacristia.

Quem precisar de um rapaz cozinheiro portuguez para casa estrangeira ou para viagem annuncie, ou dirija-se a casa de Valentim José Correia com tenda de barbeiro no Recife.

Dão-se 100.000 a premio sobre pinhores de ouro; na rua das Cruzes loja D. 4.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de portas dentro de casa de familia; nas 5 pontas loja D. 34.

O abaixo assignado avisa as pessoas que tem pinhores em seu poder que hajão de os ir tirar no praso de oito dias contados da dacta de hoje, e não os indo tirar no dito tempo ficarão sem direito aos ditos pinhores visto elles não excederem a quantia que estão empenhados, e o abaixo assignado soffrer prejuizo, na rua do Livramento loja de louça D. 3. — José do Sacramento Silva.

Avisos Maritimos

PARA O RIO DE JANEIRO segue até o ultimo do corrente a Barca brasileira Firmeza, de primeira classe, pregada e encavilhada de cobre, com superiores commodos para passageiros, ainda pode receber algum carga miuda, passageiros, e escravos, trata-se com Antonio Francisco dos Santos Braga na rua da moeda n. 141, ou com o Capitão Narciso José de S. Anna.

PARA A BAHIA segue viagem com muita brevidade o Patacho brasileiro S. Ambrozio; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao Capitão do mesmo José Dias Pimenta, ou ao seu consignatario Manoel Francisco Fontes.

Leilão

Que fazem Russell Mellors & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de uma porção de ricos e rendes de fió de algodão mui ricos, bem sortidos, e do gosto mais moderno, Terça feira 30 do corrente as 10 horas da manhã no seu armazem na rua da cadeia n. 28.

Que faz o Corretor Oliveira; Quarta feira 31 do corrente as 10 horas da manhã, no segundo andar da caza onde morou o Snr. João Matheus, na rua da Cruz n. 56, dos seguintes artigos: Carteiras para Escritorio de uma e duas faces bancos para ditos, canapes, marquezas, Cadeiras, Banquinhas de Jogo, almario para livros, ditos triangulhares de mogno, quadros, burra de ferro grande, banheiro nôvo de zinco, pedra de filtrar agoa, louça e vidraria, utencilios para cozinha, ferro batido, maquina para assar carne, colheres e garfos de prata fina, molel francez — e muitos outros objectos que se acharão patentes.

Que se faz quinta feira primeiro de Abril as 10 horas da manhã, no segundo andar da casa de Johnston Pater & Companhia por intervenção do Corretor, dos seguintes artigos; alfinetes de filagrã muito bem trabalhados com pedras differentes, e outras imitando perolas finas, para enfeites de cabelo de senhora, correntes lindissimas dos gostos os mais modernos, cortes de vestidos riquissimos de garça, seda, e de cassa bordados de ouro e prata lenços bordados, chapeos de senhora da ultima moda, grinaldas para turbantes, vestidos de feities muito superiores, mantas e chales de seda com bordas tudo do mais apurado gosto de paris, onde chegarão proximamente, e por isso muito recomendaveis tanto mais porque são objectos como ainda nesta praça não forão importados.

Compras

A obra de Felippe Renazzi, elementos de direito criminal, como tambem a de Bocamero elementos de jurisprudencia criminal; annuncie.

A obra intitulada mil e uma noute inteirada ou desenteirada; no arco de S. Antonio na primeira loja do lado da ponte

Ou aluga-se um cozinheiro perito não tendo vicios noteveis, dar-se-ha por elle a maior quantia possivel; no colegio da S. Cruz.

Vendas

CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria da BOAVISTA, que corre impreterivelmente no dia 30 do corrente ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 4 000,000 dusentos mil réis, a preço de 360; nesta Typografia, na praca da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de fazendas D. 2 do Snr. Menezes, e na de relojoeiro.

Uma canoa aberta em bom uzo de carga de um milheiro de tijolos, na rua da roda D. 17.

Duas moradas de casas de taipa sitas na rua de S. Miguel junto ao Snr Faria nos affogados, e uma commodo com seis gavetas; na rua direita D. 24 defronte do beco de José Lourenço.

O Corretor Oliveira contiua a vender em sua casa, rua da Conceição do Recife, uma expiendida coleção de obras escriptas pelos mais insignes e acreditados authores de poesia, historia, geografia, e toda sorte de litteratura em os idiomas francez, inglez, latim, e Portuguez, cujas obras se vendem pelos mais diminutos preços atendo-se o bom papel em que são impressas, aos tipos, e as excellentes encadernaçoens, e pela a urgencia de se dispor dellas em consequencia da retirada de seu dono para fora da provincia.

Saccos vasios novos; em casa de Hermano Mehrtens na rua da Cruz D. 23

Uma morada de casa de terrea na rua da Gloria D. 13 com 3 quartos, quintal murado, e cozinha meeira, em chãos proprios; a tratar no manguinho com seu proprietario Manoel Caetano de Souza, ou na rua do palacete casa de uma porta e 3 janelas junto de umas que se estão fazendo.

Grammatica ingleza, dita portugueza pelo bacharel Antonio José dos Reis Lobato, arte latina de Antonio Pereira Xavier, dita por Antonio Rodrigues Dantas, explicaçoens de sintaxe Dantas novo methodo de grammatica latina, arte poetica de Q. Horacio Flacco, elementos de Euclides, ditos de arithmetica de Bezout, ditos de civilidade, e da decencia traduzido do francez, escola de politica ou da civilade portugueza, nova edição accrecentada com o compendio da doutrina christa, aventuras de Telemaco em portuguez com notas geograficas e mythologicas, nova edicão, cartas espirituas pelo Padre Theodorio de Almeida, secretario portuguez, cathecismo de Montepflier, arte de brilhantes vernizes, dita de furtar, espelho de enganos, theatro de virtudes, mostrador de horas mingoadas, gazua geral do reino de portugal offerecida a El Rei pelo Padre Vieira Zeloso da Patria, Le Roy, instrucoens de cacadores, tatica de Beresford com estampas, regulamento para a organisação do exercito portugal; no pateo do Hospital do Paraiso D. 5.

O sitio denominado pisa, situado no atterro do varadouro de Olinda, com uma grande casa de pedra e cal, e mais 5 casas terreas sendo duas destas arruinadas, um grande banheiro de pedra e cal no interior da casa, e com uma grande baixa para capim cujo limite se distingue quando o rio está arrombado, por isso que entra muito pelo rio dentro; a tratar com o Major Mayer, ou na rua da cadeia casa de um andar D. 8 contigua a casa do Dr. Teixeira.

Farinha de superior qualidade da marca SSSF e SSF de Triestre, em porção grande e pequena; em casa de N. O. Bieber na rua da Cruz n. 63.

Farello novo da melhor qualidade para cavallo, a 3200 o sacco de tres arrobas; tambem farinha superior, em porção e a retalho: na fabrica de farinha, no Atterro da Boavista.

Uma escrava creoula de idade de 18 annos, costureira, engommadeira, optima rendeira, cozinha o diario de uma casa, lavadeira, e he quitandeira, na rua da penha no fundo do Livramento no terceiro andar do terceiro sobrado.

Superior farinha em sacas do Rio de Janeiro; no armazem de Antonio Francisco dos Santos Braga na rua da moeda n 141.

Um cabra moco muito robusto, de bonita figura, ao comprador se dirá o motivo, na rua direita D. 49 no primeiro andar.

No municipio de mamanguape logar de S. João, duas propriedades Leite Meirim, com uma legoa de comprimento, e outra de largura toda de mattas e alagadicos, abundante de madeiras, e a outra anexas a mesma com uma engenhoca, sercado e plantação de cana, parte as duas propriedades um a torrente nativa que dá para regar no tempo de verão, tem uma capela com todos os seus pretences para administracão do Sacramento; a tratar no forte do matos venda de Joaquim Francisco de Alem.

Uma escrava com 18 annos de idade, coze, cosinha, e tem principios de engommado, ou troca-se por outra que sirva para rua: na rua Direita, D. 20, lado do Livramento.

Um casal de escravos do gentio de angola, sem vicios nem achaques, a vista do comprador se dirá o motivo; atraz dos Martirios casa de 3 rotulas verdes.

Uma porção de carvão de pedra, inglez por preço commodo; em casa de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 63

Um negro de idade de 26 annos, de nação angola, sem achaque algum, ou se troca por um moleque de idade de 12 a 15 annos: na rua da praia armazem de Manoel de Souza Guimarães.

Um escravo de idade de 20 annos de bonita figura, bom cozinheiro de assado e massas, para o Rio de Janeiro, do Sul, Maranhão e Pará, muito proprio para cozinheiro de embarcação; na rua direita casa de Manoel Buarque de Macedo.

Uma balança de cobre com correntes de ferro, e um terno de peso de ferro de meia arroba até meia quarta; no pateo do Terco D. 3.

Um engenho que hoje se acha arrendado por um conto de reis annuaes (só o predio) na comarca do Limoeiro, denominado palma do orobo, com quasi uma legoa quadrada de terra, bom de assucar, edificado junto a uma grande lagoa abandante de peixe, e nunca secca, proximo ao rio orobó, com um assude de agoa potavel, e duas casas de vivenda, sendo uma bastante grande, com boa senzala para pretos, dous sercados, um de estacas nativas, e outro mui grande de refazer, 4 vasos mui grandes, cinco carros, 30 captivos, 50 bois, 40 bestas; e 12 vaccas de leite; a tratar com o seu proprietario Joaquim Alves Camello de Araujo Pereira na rua do Collegio primeiro andar do sobrado defronte do Sr. Ludgero.

Bichas de muito boa qualidade, semente de coentro a 200 rs. a garrafa, essencia de aniz a 640 a onça; na praça da Boa vista D. 10.

Uma escrava de idade de 11 annos, cose cuá, e não tem vicio, na ponte velha no tanque de agoa.

Um flandres com medidas para vender azeite de carrapato; no beco do Veras D. 8

Duas carroças de carregar entulho, com arreios e cavalos, e um caixão com vidraça proprio para vender miudezas; na camboa do Carmo D. 19.

Uma escrava creoula de idade de 28 annos, engomma bem cozinha o diario de uma casa, he lavadeira, e muito deligente para todo o serviço de uma casa: na ponte velha sobrado D. 3 no segundo andar.

Escravos Fugidos

Roga-se a todas as authoridades policiaes, capitães de campo, e qualquer pessoa a aprehenção de um negro de nome João, fugio no dia 28 de Março do corrente, de nação Benguella, estatura alta, falta de cabelo na coroa da cabeça, cheio do corpo, barbado, dentes limados, levou vestido camisa de algodão da terra, e calças de brim branco, e levou mais uma esteira com alguma roupa de mulher, este negro he muito conhecido pela occupação que sempre exerceo de comprador da casa de Antonio da Cunha Soares Guimarães, de quem he escravo: quem o pegar leve a rua do Crespo D. 5 lado do norte, que será generosamente recompensado do seu trabalho.

No dia 27 do corrente desapareceo um negro de nação benguela, de nome João, estatura alta, bastante fullo, dentes e pés largos; quem o pegar leve ao sitio de Antonio Marinho Paes Barreto, no caldereiro ou no engenho Mulinote a Francisco Paes Barreto senhor do referido negro, aonde será generosamente recompensado

No dia 22 do corrente fugio um preto de nome José, de idade de 50 annos, com chapeo branco ja velho, camisa comprida muito rota por fora das calças que he de ganga azul, tem uma pelladura na cabeça da parte esquerda, e com faltas de cabellos, he muito pezado no andar, e bruto no fallar, he servente de pedreiro a mais de 18 annos; quem o pegar leve a rua da Cruz venda D. 35, que será recompensado.

Roga-se authoridades policiaes, e capitães de campo, pessoas particulares, que aprehendão por onde for vista a preta de nome Maria, de idade de 40 annos, alta, magra, dentes abertos, ladina como creoula, levou vestido de chita cor de ganga com flores encarnadas, com babados largos, foi escrava de Felippa moradora no totó onde he casada com o preto José cassange, e tem um filho de nome Vicente em casa de João Paulo Ferreira a diante do Giquiá; quem a pegar leve a rua larga do Rozario casa de Francisco Antonio de Carvalho Siqueira que recompensará.

Fugio em Outubro de 1839 um preto creoulo de nome Martinho, alto, reforçado do corpo, cor bastante preta, e he canoeiro. Em Novembro de 1840 tambem fugio um moleque de nome Termozires, de idade de 14 annos, creoulo, cor fula, cabeça comprida; quem os pegar leve a rua larga do Rozario sobrado D. 7 a José Alexandre Ferreira, que gratificará generosamente.

Ha 16 dias pouco mais ou menos fugio um preto creoulo de nome Themoteo, de idade de 26 annos, bem barbado, com passa piolho, beiços grossos, nariz chato, dentes alvos e abertos, estatura regular, pernas um tanto abertas, escravo de D. Maria Ignacia Tavares de Gusmão, quem o pegar leve a rua larga do Rozario segundo andar do sobrado em que mora o Sr. Dr. Neto, que será recompensado.

Movimento do Porto

CONTINUAÇAO' DAS ENTRADAS DO DIA 27

BAHIA; 8 dias, Polaca Sarda Margarita de 159 tonel., Cap A. Vacraro, equip. 10, carga lastro; a Schramm.

SAHIDOS NO MESMO DIA

BAHIA; Sumaca Brasileira Constante Amisade, Cap. Ignacio Pereira da Encarnação, carga differentes generos.

ENTRADOS NO DIA 28

MONTEVIDEO; 4. dias, Polaca Hespanhola Maria, Cap. Francisco Illas, carga couros; ao Capitão, veio refrescar e segue para Barcelona.

NEW YORK; 45 dias, Brigue Americano Edward de 18. tonel., Cap. L. Reins, equip. 9, carga farinha de trigo; a Mc. Calmont & C.

JERSEY; 45 dias, Briguel Inglez Doris de 157 tonel., Cap. John Falle, equip. 11 carga bacalhão; a Mc. Calmont & C.

SAHIDAS NO MESMO DIA

COWES; Escuna Ingleza Rellona; Cap. Cherberil, carga assucar.

RIO DE JANEIRO; Brigue Portuguez 24 de Julho, em lastro.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841